

CRITÉRIOS¹ DE AVALIAÇÃO DE HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES – ENSINO SECUNDÁRIO

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DO ALUNO	DOMÍNIOS DA AVALIAÇÃO	INDICADORES / DESCRITORES DE DESEMPENHO (AE)	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO ²	PONDERAÇÃO	
				PARCIAL	TOTAL
<p>A. Linguagens e textos;</p> <p>B. Informação e comunicação;</p> <p>C. Raciocínio e resolução de problemas</p> <p>D. Pensamento crítico e pensamento criativo;</p> <p>E. Relacionamento interpessoal;</p> <p>F. Desenvolvimento pessoal e autonomia;</p> <p>H. Sensibilidade estética e artística;</p> <p>I. Saber científico, técnico e tecnológico.</p>	<p>Conhecimentos e compreensão histórica (Temporalidade / Espacialidade / Contextualização) / Utilização de fontes (Investigação / Tratamento da informação/ Análise Crítica) / Comunicação em História da Cultura e das Artes</p>	<ul style="list-style-type: none"> Recolher e selecionar fontes fidedignas e de diversos tipos para análise dos assuntos e temáticas em estudo. Pesquisar, de forma autónoma mas planificada, em meios diversificados, informação relevante, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos. Sintetizar a informação relativa às características históricas, culturais e artísticas, tendo em conta continuidades, inovações e ruturas. Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado. Analisar factos históricos e obras artísticas, selecionando informação relevante para o tema em estudo. Perceber o valor estético de manifestações/criações. Analisar criticamente diferentes produções artísticas, tendo em conta os aspetos técnicos, formais e estéticos e integrando-os nos seus contextos históricos. Formular hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento, processo histórico ou obra de arte. Organizar debates que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou de produções artísticas das épocas em estudo, utilizando a linguagem das artes. Questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelo outro. 	<ul style="list-style-type: none"> Testes de avaliação (suporte papel, digital); Produtos dos trabalhos práticos (ex. relatórios ... grupo/individuais); Fichas de trabalho formativas (suporte papel, digital); Questões-aula (em suporte papel, digital ou oral); Produto dos trabalhos de pesquisa (ex. rubricas... grupo / individuais); 	60%	80%
		<ul style="list-style-type: none"> Mobilizar o conhecimento adquirido aplicando-o de forma criativa em situações específicas, simples e complexas. Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História da Cultura e das Artes. Situar cronológica e espacialmente as principais etapas da evolução humana que encerram fenómenos culturais e artísticos específicos. Reconhecer diferentes produções artísticas na época histórica e cultural em que se inserem, ou seja, saber ver, saber ouvir, saber interpretar e saber contextualizar. Relacionar as manifestações artísticas e culturais da história de Portugal com as manifestações artísticas e culturais da história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local. Manifestar abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas. Utilizar a capacidade de memorização, associando-a à compreensão. 			
		<ul style="list-style-type: none"> Utilizar em cada área artística o vocabulário específico. Saber problematizar os conhecimentos adquiridos, de forma escrita (em suportes diversos) e oral. Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados. Comunicar através de soluções estéticas criativas e pessoais. 			



		<ul style="list-style-type: none"> • Usar meios diversos para expressar as aprendizagens, sabendo justificar a escolha desses meios. • Desenvolver a capacidade de reflexão, a sensibilidade estética e artística e o juízo crítico, estimulando a fruição de bens culturais e artísticos. • Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços. • Aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista. 			
	Desenvolvimento Pessoal e Interpessoal	<ul style="list-style-type: none"> • Responsabilidade, Organização e Participação <ul style="list-style-type: none"> – É assíduo e pontual; – Traz os materiais necessários para a aula; – Mantém o caderno diário organizado; – Cumpre as tarefas indicadas (na sala de aula e em casa); – Cumpre prazos para a entrega/submissão de tarefas 	<ul style="list-style-type: none"> • Registo de observação direta focalizada no interesse, na capacidade de intervenção e argumentação, na participação, na autonomia e no empenho • Auto e heteroavaliação 	20%	20%
<ul style="list-style-type: none"> • Comportamento e Espírito Crítico <ul style="list-style-type: none"> – Respeita o Outro e o trabalho no grupo-turma. – Aceita e/ou argumenta diversos pontos de vista. – Participa de forma organizada e oportuna. 					
<ul style="list-style-type: none"> • Autonomia, Solidariedade e Colaboração <ul style="list-style-type: none"> – Revela espírito de iniciativa. – Realiza tarefas de forma autónoma. – Demonstra espírito de entreatajuda. – Compreende a pluralidade dos pontos de vista. – Cooperar e relaciona-se com os outros em tarefas e projetos comuns. – Auto e hetero avalia-se corretamente 					
<p>¹ Este é um documento de trabalho aberto e em construção.</p> <p>² São exemplos dos principais instrumentos de avaliação a que o professor poderá recorrer ao longo do ano letivo; quando um determinado instrumento de avaliação não for aplicado, o seu peso relativo será transferido para outro(s) instrumento(s) de avaliação dentro do mesmo domínio de competência.</p>				100%	100%



Perfis / Níveis de Desempenho

<p>O aluno conseguiu atingir na totalidade os conhecimentos, capacidades e desenvolvimento pessoal e interpessoal previstas nas aprendizagens essenciais, evidenciando não ter qualquer dificuldade na disciplina. Tendo em conta o ano de escolaridade, o aluno demonstra poder adquirir, no final da escolaridade obrigatória, a plenitude das competências, conhecimentos, capacidades e atitudes.</p>	<p>O aluno conseguiu atingir a maior parte dos conhecimentos, capacidades e desenvolvimento pessoal e interpessoal previstas nas aprendizagens essenciais, evidenciando ter muita facilidade na disciplina. Tendo em conta o ano de escolaridade, o aluno demonstra poder adquirir, no final da escolaridade obrigatória, a maior parte das competências, conhecimentos, capacidades e atitudes.</p>	<p>O aluno conseguiu atingir de forma satisfatória uma parte dos conhecimentos, capacidades e desenvolvimento pessoal e interpessoal previstas nas aprendizagens essenciais, evidenciando ter pequenas dificuldades na disciplina. Tendo em conta o ano de escolaridade, o aluno demonstra poder adquirir, no final da escolaridade obrigatória, de forma satisfatória, uma parte das competências, conhecimentos, capacidades e atitudes.</p>	<p>O aluno não conseguiu atingir de forma satisfatória os conhecimentos, desenvolvimento pessoal e interpessoal e atitudes previstas nas aprendizagens essenciais, evidenciando ter dificuldades na disciplina. Tendo em conta o ano de escolaridade, o aluno demonstra muitas dificuldades em poder adquirir, no final da escolaridade obrigatória, de forma satisfatória uma parte das competências, conhecimentos, capacidades e atitudes.</p>	<p>O aluno não conseguiu atingir de forma satisfatória os conhecimentos, capacidades e desenvolvimento pessoal e interpessoal previstas nas aprendizagens essenciais, evidenciando ter muitas dificuldades na disciplina. Tendo em conta o ano de escolaridade, o aluno demonstra muitas dificuldades em poder adquirir, no final da escolaridade obrigatória, de forma satisfatória uma pequena parte das competências, conhecimentos, capacidades e atitudes.</p>
<p>18 a 20 valores</p>	<p>14 a 17 valores</p>	<p>10 a 13 valores</p>	<p>8 a 9 valores</p>	<p>1 a 7 valores</p>